

Assistência de enfermagem á gestantes de alto risco

Nursing care for high-risk pregnant women

Atención de enfermería a mujeres embarazadas de alto riesgo

Recebido: 02/10/2023 | Revisado: 11/10/2023 | Aceitado: 12/10/2023 | Publicado: 15/10/2023

Celiane Veras dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0815-3346>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
E-mail: celianeverasdossantos@gmail.com

Danielle Soares de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8309-1670>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
E-mail: daniellematheus2020@gmail.com

Laylla Mayara Portela Pachêco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-6607>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
E-mail: Morebem.laylla@gmail.com

Maria Helena Lopes Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3890-9821>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
E-mail: mariahelena_maria@hotmail.com

Maria Ivanilde de Sousa Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4215-0369>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
Email: givonegomes45@gmail.com

Raquel Vilanova Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5902-9869>
Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil
E-mail: raquelvilanovabb@gmail.com

Resumo

Objetivo: O presente estudo tem o objetivo de descrever a assistência do enfermeiro sobre as principais formas de prevenção, diagnóstico e tratamento da gestação de alto risco. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste na construção de uma análise abrangente de dados provenientes da literatura, sendo utilizados como auxílio para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, além de conter inúmeras definições de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos, ocasionando uma reflexão sobre a realização de estudos futuros. **Resultados:** A amostra final resultou em 11 artigos. **Discussão:** Portanto, foi observado como é importante envolver a conduta de assistência ao pré-natal, em prol da detecção de patologia por meio dos exames específicos e como o processo de cuidado da enfermagem, pode auxiliar de forma positiva na assistência qualificada e integral às gestantes. **Conclusão:** Os enfermeiros atuam de forma sistematizada, com o objetivo de desenvolver uma boa comunicação, ofertando as informações necessárias de maneira clara e compreensível. No qual, o cuidado é imprescindível para que haja uma mudança comportamental efetiva. Neste contexto, conclui-se a importância da aplicação no processo de enfermagem baseado na teoria do autocuidado, facilitando o empoderamento da gestante no seu cuidado, no enfrentamento da ansiedade e na diminuição da insegurança. A pesquisa, contribuirá no desenvolvimento de novos estudos, com o objetivo de promover uma assistência de qualidade a gestante e o nascimento do seu filho.

Palavra-chave: Cuidados de enfermagem; Gestantes; Gravidez de alto risco.

Abstract

Objective: The present study aims to describe nurses' assistance on the main forms of prevention, diagnosis, and treatment of high-risk pregnancy. **Methodology:** The research is an integrative review of the literature, which consists of the construction of a comprehensive analysis of data from the literature, being used as an aid for discussions on research methods and results, in addition to containing numerous definitions of concepts, review of theories and evidence and analysis of methodological problems, causing a reflection on the carrying out of future studies. **Results:** The final sample resulted in 11 articles. **Discussion:** Therefore, it was observed how important it is to involve the conduct of prenatal care, in favor of detecting pathology through specific exams and how the nursing care process can positively assist in qualified and comprehensive assistance to pregnant women. **Conclusion:** Nurses act in a systematic way, with the aim of developing effective communication, offering the necessary information in a clear and understandable way. In which, care is essential for effective behavioral change. In this context, the importance of applying the self-care theory to the nursing process is concluded, facilitating the empowerment of

pregnant women in their care, coping with anxiety, and reducing insecurity. The research will contribute to the development of novel studies, with the aim of promoting quality assistance to pregnant women and the birth of their child.

Keywords: Nursing care; Pregnancy; High-risk pregnant women.

Resumen

Objetivo: El presente estudio tiene como objetivo describir la asistencia del enfermero sobre las principales formas de prevención, diagnóstico y tratamiento del embarazo de alto riesgo. **Metodología:** La investigación es una revisión integradora de la literatura, que consiste en la construcción de un análisis integral de los datos de la literatura, sirviendo como ayuda para las discusiones sobre los métodos y resultados de la investigación, además de contener numerosas definiciones de conceptos, revisión de teorías y evidencias y análisis de problemas metodológicos, provocando una reflexión para la realización de futuros estudios. **Resultados:** La muestra final resultó en 11 artículos. **Discusión:** Por lo tanto, se observó cuán importante es involucrar la conducción del cuidado prenatal, a favor de la detección de patología a través de exámenes específicos y cómo el proceso de atención de enfermería puede ayudar positivamente en la asistencia calificada e integral a la gestante. **Conclusión:** Las enfermeras actúan de forma sistemática, con el objetivo de desarrollar una buena comunicación, ofreciendo la información necesaria de forma clara y comprensible. En el cual, el cuidado es fundamental para un cambio conductual efectivo. En este contexto, se concluye la importancia de aplicar la teoría del autocuidado al proceso de enfermería, facilitando el empoderamiento de la gestante en su cuidado, afrontando la ansiedad y reduciendo la inseguridad. La investigación contribuirá al desarrollo de nuevos estudios, con el objetivo de promover una asistencia de calidad a las mujeres embarazadas y al nacimiento de su hijo.

Palabras clave: Atención de enfermería; Mujeres embarazadas; Embarazo de alto riesgo.

1. Introdução

Sabe-se que a gestação é um fenômeno fisiológico, e sua evolução se dá na maior parte dos casos sem intercorrências. É um momento de grandes transformações para a mulher, o seu parceiro e para toda a família. No qual, são vivências intensas e de muitos sentimentos, especialmente em mães de primeira viagem, sendo um ato de sonho e preocupações. Durante esse período, o corpo vai se modificar lentamente, preparando-se para o parto e para a maternidade (Ferreira et al., 2022).

Entretanto, a gestação pode ser um fenômeno transitório, biopsicossocial, e que por si só, ocasiona transformações na vida da mulher—corpo, psique, dinâmica de vida, pois atravessa valores culturais, sociais, econômicos e emocionais, e essa fase representa uma vivência única para cada gestante (Silva et al., 2019).

A gestação de alto risco é considerada por um processo de inúmeras alterações clínicas, obstétricas ou sociais que implica na qualidade de vida e saúde do feto e/ou do recém-nascido e a mulher. A classificação de risco na gravidez, é baseada em fatores como atributos individuais e características sociodemográficas de risco, trajetória reprodutiva, patologias obstétricas presente a gestação, e as alterações clínicas que podem alterar no processo da gravidez (Rodrigues et al., 2017).

Dessa maneira, o primeiro grupo de mulheres incluídas no grupo de risco abrange a faixa etária (menor que 17 e maior que 35 anos), além dos grupos de mulheres: com carência de situação social e civil, a baixa escolaridade, a altura inferior a 1,45 m, peso (inferior a 45 kg e superior a 75 kg) e a dependência de drogas e usuárias de álcool. O segundo grupo engloba óbito perinatal, recém-nascido com baixo crescimento, malformação neonatal, abortos constantes, infertilidade, intervalo pequeno entre os partos, multiparidade, patologia hipertensiva e histórico de cirurgia uterina anterior (Silva et al., 2021).

Com isso, dando continuidade o terceiro grupo está relacionado ao crescimento uterino, quantidade de fetos e volume de líquidos amnióticos, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, trabalho de parto prematuro e gravidez extensa, rotura das membranas antes do início do trabalho de parto, hemorragias de gestação e óbito fetal. Já o quarto corresponde a patologias endócrinas, cardiológicas, renais, infecciosas, autoimunes, ginecológicas e epilepsia (Silva et al., 2021). Portanto, é necessário incluir o acompanhamento do pré-natal, o qual objetiva assegurar o desenvolvimento da gestação até o momento do parto, favorecendo um menor impacto negativo possível para a saúde materna e fetal, abordando sobretudo, os aspectos psicossociais e atividades preventivas (Silva et al., 2019).

No entanto, a atenção do pré-natal de alto risco é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, é um ato de conduta na promoção, prevenção e a manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento, além de trazer informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto à parturiente. A participação da gestante nessa assistência, faz com que ela tenha uma gestação mais tranquila e saudável. Um dos principais objetivos do pré-natal é acolher a mulher desde o início da sua gravidez, além de dar assistência em todas as suas necessidades, lembrando que a gestação é vivenciada de forma diferente em cada mulher (Gonçalves et al., 2021).

O atendimento do pré-natal compõe-se de cuidados, condutas e procedimentos, onde deve garantir uma assistência de qualidade, e conseqüentemente reduzir os índices de morbimortalidade fetal e materna. O Enfermeiro é um dos profissionais essenciais para efetuar a assistência de cuidado, cujo apresenta um papel de elaborar estratégias e métodos de promoção, prevenção, tratamento e humanização da atenção prestada (Gomes et al., 2019).

Diante do exposto, é importante ressaltar a o auxílio na assistência durante o pré-natal, sendo um momento oportuno para discutir as queixas trazidas pelas gestantes, suas dúvidas, seus anseios em relação ao período gravídico, organismo fetal e do recém-nascido, momento para esclarecer dúvidas, revisar e reforçar orientações, informar resultados de exames e o próprio prognóstico da gestação. Torna-se um momento que deve despertar, na gestante, o cuidado com sua saúde da criança e o seu autocuidado. O presente estudo tem o objetivo de descrever a assistência do enfermeiro sobre as principais formas de prevenção, diagnóstico e tratamento da gestação de alto risco.

2. Metodologia

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste na construção de uma análise abrangente de dados provenientes da literatura, sendo utilizados como auxílio para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, além de conter inúmeras definições de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos, ocasionando uma reflexão sobre a realização de estudos futuros. O método teve como propósito inicial adquirir um entendimento acerca de um fenômeno exposto em questões com principal embasamento em estudos anteriores (Sousa et al., 2018).

O estudo foi classificado em seis fases para a execução da pesquisa, sendo I- a definição do tema e construção dos objetivos e da questão norteadora; II- busca na literatura e delimitação para a inclusão dos estudos; III - categorização dos estudos; IV- avaliação dos estudos; V - interpretação dos resultados; VI apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes et al., 2008).

Para a produção do artigo, foi utilizado a estratégia PICo, sendo classificado com um método não clínico, descrevendo P: como a população da pesquisa; e I: o interesse da pesquisa e o Co: o contexto da pesquisa, Quadro 1 (Mascarenhas et al., 2019). Dito isso, a questão norteadora deste estudo foi: “Quais as principais ações assistenciais da equipe de enfermagem na gestação de alto risco?”.

Quadro 1 - Estratégia PICo, Teresina-PI, 2023.

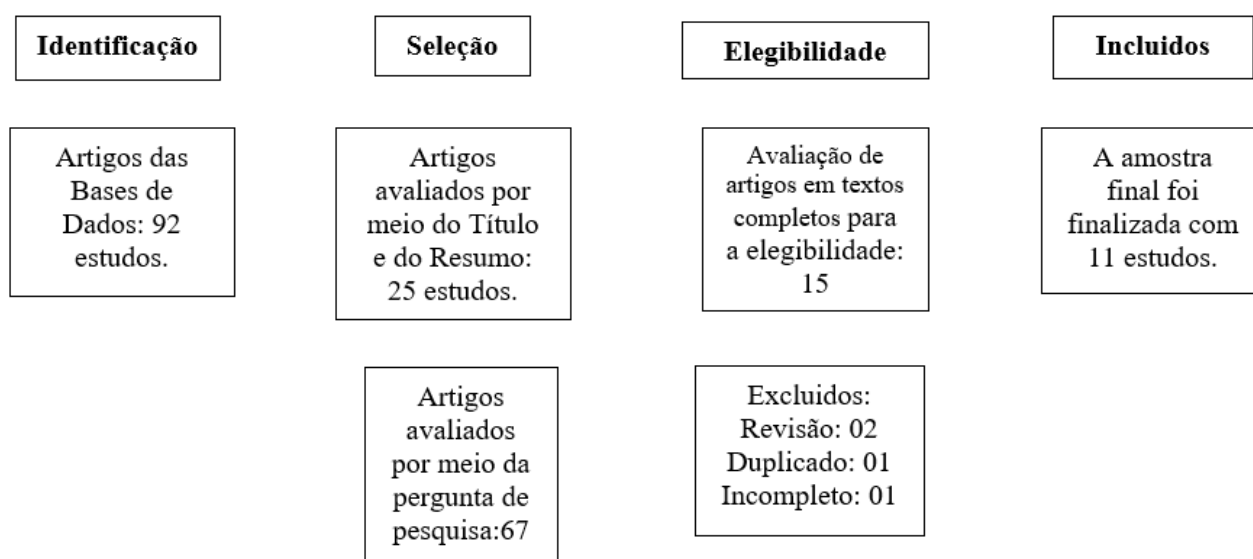
Elementos da Estratégia	Descritores	Descritores não controlados	Medical Subject Headings	Intre termo
P: Gestantes	Gestantes	Grávidas; Mulher Grávida	Pregnant Women	Pregnant Woman; Woman, Pregnant; Women, Pregnant
I: Assistência de enfermagem	Cuidados de Enfermagem	Assistência de Enfermagem; Atendimento de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem.	Nursing Care	Care, Nursing; Management, Nursing Care
Co: Gravidez de alto risco	Gravidez de alto risco		Pregnancy, High-Risk	Pregnancy, High Risk; High-Risk Pregnancy

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O levantamento foi realizado através de pesquisas em artigos científicos de revistas listadas em acervos eletrônicos nas bases de dados. A busca dos estudos primários foi efetuada na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram incluídos os artigos científicos no idioma português, artigos disponíveis na base online e na íntegra, publicadas no período de janeiro de 2017 a outubro de 2022, com base nas palavras chaves e no Medical Subject Headings (MeSH). Os quais foram combinados com os operadores booleanos AND e OR.

Para elaboração da triagem dos estudos, foi efetivado o fluxograma Prisma, sendo um modelo de seleção de artigos, para compor a revisão, com o intuito de expor informações temática do artigo, classificado por um instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), Figura 1, (Page et al., 2022).

Figura 1 - Modelo de seleção dos artigos, Teresina (PI), 2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em sequência, foi excluído as amostras duplicadas, artigos de revisão, dissertações, teses, bem como os que não estavam disponíveis em versão online e não respondia à questão norteadora. Na busca inicial da pesquisa, foi encontrado 92 artigos, sendo LILACS (32) BDENF, (35) e PUBMED (25). Após a aplicação dos filtros de inclusão foram excluídos 67 artigos, pela avaliação do título e do resumo, e 25 artigos foram avaliados pelo título e o resumo, sendo avaliados 15 estudos por completo. Dos 15 artigos, 02 se adequavam como revisão integrativa, 01 estava incompleto e 01 duplicado. Dessa forma foram selecionados 11 artigos científicos para compor a amostra.

3. Resultados e Discussão

A amostra final resultou em 11 artigos, destes selecionados, elaborou-se um quadro sinóptico contendo os: autores e ano, título, método, conclusão de publicação, sendo organizado de forma decrescente quanto ao período em que os artigos foram publicados Quadro 2.

Quadro 2 - Artigos selecionados para análise, Teresina (PI), 2023.

Autor/Ano	Título	Base de dados	Método	Resultados
SOARES et al., 2021	Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco.	LILACS	Estudo Descritivo.	A equipe de enfermagem é responsável pela promoção à saúde do atendimento à mulher em todo o ciclo gravídico puerperal e no cuidado ao RN e à criança.
SOUZA et al., 2020	Enfermagem de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado.	LILACS	Estudo Qualitativo	A equipe de enfermagem participante deste estudo explicitou intenções de interações pautadas na escuta, acolhimento e respostas às demandas biopsicossociais das gestantes de alto risco.
JORGE et al., 2020	Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros.	LILACS	Estudo Qualitativa.	os enfermeiros participantes compreenderam o conceito de humanização e atribuíram as práticas de humanização ao acolhimento da gestante, visitas guiadas, atendimento individualizado, orientação sobre o uso dos métodos não farmacológicos e promoção de vínculo com as gestantes.
TELES et al., 2019	Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco.	LILACS	Estudo Descritivo.	É importante que os profissionais da enfermagem tenham uma visão integralizada das principais necessidades da gestante de alto risco, o que contribui para a melhora da assistência prestada a esta mulher.
GUELBER et al., 2019	A construção do vínculo das enfermeiras da estratégia de saúde da família com as gestantes HIV positivo.	LILACS	Estudo Descritivo.	a equipe de enfermagem visualiza a possibilidade de estar-junto à gestante, proporcionando ações que possibilitem mantê-la em acompanhamento na unidade.
ALVES et al., 2019	Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde.	LILACS	Estudo Qualitativo.	As das gestantes nortearam a equipe de enfermagem no desenvolvimento do grupo e efetivá-lo como espaço estratégico de cuidados, ampliação do conhecimento e relação de confiança, impactando na qualidade da assistência.
FELCZAK et al., 2018	Perfil de gestantes cardiopatas: alto risco.	LILACS	Estudo Quantitativo.	O enfermeiro atua como integrante da equipe multiprofissional diante do pré-natal, na atenção primária, secundária e terciária, sendo este proativo no cuidado baseado em evidências, processo de enfermagem na educação em saúde no que concerne a gestação, seja de risco habitual, intermediário ou alto risco.
ALDRIGHIA et al., 2018	Vivência de mulheres na gestação em idade tardia.	LILACS	Estudo Descritivo.	Na perspectiva assistencial, é essencial que o ambiente de saúde seja um ambiente de acolhimento, aprendizado e apoio.
NASCIMENTO et al., 2018	Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional.	LILACS	Estudo descritivo	Constatou-se que a atuação do enfermeiro é essencial na preservação e manutenção da vida da gestante da síndrome hipertensiva gestacional.
OLIVEIRA et al., 2017	Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.	LILACS	Estudo Descritivo.	O estudo possibilitou analisar que a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva é essencial na preservação e manutenção da vida da mulher e do feto/neonato, pois este profissional possui diferencial, como autonomia e senso crítico, além do conhecimento técnico e científico.
NUNES et al., 2018	Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro.	BDEF	Estudo Qualitativo.	Ações desenvolvidas por enfermeiros no manejo de gestantes com sífilis, destacaram-se: acompanhar solicitação mensal do VDRL; orientar gestantes e parceiros sobre a doença e necessidade do tratamento de forma correta para prevenir TV; encaminhar gestante para o pré-natal de alto risco; orientar o uso de preservativos em relações sexuais; promover educação em saúde e captação de parceiros que não aderem ao tratamento; dentre outras.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Portanto, foi observado como é importante envolver a conduta de assistência ao pré-natal, em prol da detecção de patologia por meio dos exames específicos e como o processo de cuidado da enfermagem, pode auxiliar de forma positiva na assistência qualificada e integral às gestantes.

Entretanto o estudo realizado em Guarapurava, Paraná, Brasil, traçando o perfil clínico de 314 gestantes de alto risco, com idade entre 20 e 34 anos, nível de escolaridade baixo e renda precária. As principais patologias associadas são a obesidade, hipertensão arterial crônica e pré-eclâmpsia. De acordo com o perfil clínico as consultas de enfermagem estão relacionadas ao acompanhamento pré-natal, educação em saúde, mudanças de hábitos alimentares, ações de promoção à saúde individual, visando o quadro clínico e a situação socioeconômica e cultural de cada gestante (Soares et al., 2022).

Já o estudo de Souza et al., (2020), foi realizado com 12 profissionais de enfermagem que prestam cuidados as gestantes internadas com quadro clínico de alto risco. As principais patologias associadas, foram o trabalho de parto prematuro; a gestação gemelar; a cardiopatia hipertrófica; a pré-eclâmpsia; a mola hidatiforme; a gravidez ectópica; a Infecção do Trato Urinário (ITU) e a pielonefrite. As atividades assistenciais desenvolvidas, estão relacionadas ao acolhimento, a escuta sensível, a empatia, os cuidados paliativos, o apoio emocional, a minimização de sintomas ansiosos, a educação em saúde com foco na comunicação clara e explicativa, a valorização de aspectos culturais e espirituais, a avaliação dos fatores de risco, a monitorização dos sinais vitais e o rastreamento dos primeiros sinais e sintomas de agravamento das doenças.

A pesquisa de Jorge et al., (2020), afirma que as principais condutas de enfermagem estão ancoradas de acordo com o Ministério da Saúde (MS), realizando às políticas públicas de humanização da assistência ao pré-natal, trabalho de parto, parto e o pós-parto. Posto isso, as atividades de contribuição da equipe de enfermagem as grávidas de alto risco, são o apoio emocional, o acolhimento, os incentivos a manutenção da alimentação equilibrada, os cuidados humanizados e os cuidados paliativos, como o tratamento não farmacológico para o alívio da dor utilizando o banho quente, a massagem, a deambulação, a monitorização dos sinais vitais, a educação em saúde, a escuta sensível e o incentivo ao autocuidado, sendo um ato importante e fundamental para a sistematização da assistência a paciente.

Todavia, os estudos dos autores, Souza et al., (2020); Soares et al., (2022); Teles et al., (2019), relatou em seu estudo que de acordo com o diagnóstico de enfermagem as principais patologia identificadas, são a obesidade, a hipertensão arterial crônica e a pré-eclâmpsia, sendo percebido como as doenças interferem no processo da gestação. Ressaltando que diferente dos outros autores, foi observado que as mulheres indicaram idade entre 15 e 35 anos, no qual foi considerado um fator de risco no desenvolvimento das patologias supracitadas. Portanto, as principais assistências de enfermagem integradas é desenvolver um plano integral de auxílio que visa assistir a mulher de forma integral e completa, incentivando o autocuidado, estabelecendo vínculos e minimizando os fatores de risco.

No entanto, no trabalho do investigador Guelber et al., (2019), o estudo entrevistou 10 enfermeiras que assistem gestantes com o perfil clínico de alto risco relacionado ao diagnóstico positivo do vírus Imunodeficiência Humana (HIV). A principal assistência está relacionada ao estreitamento de vínculo entre o profissional e a gestante, com o intuito de manter um acolhimento e apoio emocional, minimizando a angústia, o medo e a ansiedade, manter a sustentação do sigilo, a educação em saúde, a promoção da saúde por meio de incentivos a realização de exames constantes e percepção da gestante frente as estratégias de saúde nas consultas de pré-natal.

O enfermeiro é considerado um educador em saúde potencial, capaz de ampliar o conhecimento para todos os níveis sociais. No contexto da gravidez de alto risco, a educação em saúde torna-se essencial, além de ampliar os conhecimentos das gestantes e seus familiares e abre espaços para um diálogo direto com o profissional, com o papel de esclarecer dúvidas, aperfeiçoar o conhecimento específico sobre o período gestacional, o parto e o puerpério, a identificação do agravamento da patologia, o conhecimento específico sobre principais patologias que acometem as gestantes e seus principais sinais e sintomas, a troca de experiência com profissionais e outras gestantes e técnicas de enfrentamentos de dificuldades relacionadas a gestação, elaborando um plano de ação, promoção e prevenção (Alves et al., 2019).

Contudo, o estudo de Felczak et al., (2018), avaliou o perfil clínico de gestantes cardiopatas com idade entre 20 e 34 anos. Os principais fatores de riscos para a patologia foram a obesidade, a pré-eclâmpsia, o sobrepeso, o tabagismo e a DM. Diante disso, foi observado a necessidade de as gestantes buscarem o atendimento do pré-natal logo no primeiro trimestre de gestação, visto que o enfermeiro é o profissional responsável para o rastreamento, prevenção, diagnóstico e tratamento de alterações durante este período. Além disso, o profissional atua na educação em saúde, no rastreamento do histórico familiar e individual de cada gestante, na identificação dos fatores e índices de agravos, e nos primeiros sinais e sintomas da ocorrência, promovendo o método de atendimento correto.

Vale destacar, que a idade materna também é considerada um fator de risco para o desenvolvimento da gestação de alto risco. O autor Aldrighi et al., (2018), realizou uma pesquisa com 21 gestantes com idade superior a 35 anos, as mesmas relatam que o sentimento de insegurança, medo e ansiedade prevalece além das alterações e limitações físicas. Assim, as mulheres grávidas informam que diante das situações vividas, a equipe de enfermagem demonstrou acolhimento e segurança, esclarecimento de dúvidas, a troca de diálogos, informações relevantes e incentivos a mudanças de hábitos e realização de exames, e principalmente quebrou tabus e estimulou a gestação.

No ano de 2018 na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, foi realizado uma pesquisa com 07 enfermeiras com idade variando entre 25 e 58 anos, atuantes na maternidade escola da região. As principais atividades assistenciais da equipe de enfermagem foram a educação em saúde acerca da temática, acolhimento das mulheres, esclarecimento de dúvida e assistência especial para cada mulher e a demanda, levando em considerações o quadro clínico, as questões espirituais, sociais e econômicas. Entretanto, foi informado que um dos maiores obstáculos para o sucesso assistencial das mulheres é a ausência da implantação do Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (Nascimento et al., 2018).

O autor Nunes et al., (2018), no seu trabalho foi abordado a assistência de enfermagem em mulheres com diagnóstico de sífilis. Diante dessa patologia a equipe de enfermagem é indispensável, visto que desde o início da gestação é incentivado a prevenção com a utilização de preservativos, assim como o rastreamento através da realização do exame VDRL. Após o diagnóstico a equipe de enfermagem busca o parceiro da gestante, para a realização do exame a acompanhamento assíduo durante o pré-natal. Além disso, a enfermagem também encaminha e acompanha o tratamento da gestante, auxilia com o esclarecimento de dúvidas, o apoio emocional, o acolhimento, o diálogo e minimizar os fatores de risco.

No ano de 2018 na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, foi realizado uma pesquisa com 07 enfermeiras com idade variando entre 25 e 58 anos, atuantes na maternidade escola da região. As principais atividades assistenciais da equipe de enfermagem foram a educação em saúde acerca da temática, acolhimento das mulheres, esclarecimento de dúvida e assistência especial para cada mulher e demanda, levando em considerações o quadro clínico, questões espirituais, sociais e econômicas. Entretanto, foi informado que um dos maiores obstáculos para o sucesso assistencial das mulheres é a ausência da implantação da SAE (Nascimento et al., 2018).

O estudo de Oliveira et al., (2017), foi realizado em uma maternidade municipal, no interior do estado da Bahia, Brasil, entrevistando 08 enfermeiros que atuavam diretamente com a assistência a mulheres com gravidez de risco relacionada a síndrome hipertensiva gestacional. As principais condutas assistenciais foram descritas como o acolhimento, ficha de anamnese minuciosa com o objetivo de investigar o histórico da paciente e exames físicos, verificação de sinais vitais, controle da dor, apoio psicológico para controlar a ansiedade e medo. O principal medicamento utilizado é o Sulfato de Magnésio (MgSO₄), ele atua na interrupção das convulsões e prevenção de recorrências. A principal limitação dentro do ambiente de saúde está relacionada a ausência de treinamento da equipe e ausência da bomba de infusão para o esquema endovenoso do Sulfato de Magnésio.

Diante desse exposto, é observado que a introdução do pré-natal tem com propósito de abordar, acolher e assegurar as necessidades da mulher desde o começo da gravidez ao fim da gestação, dessa maneira, é evidente que o bebê deve ser conduzido e acompanhado também, proporcionando o bem-estar físico e mental, além do acompanhamento durante todo o período do pré-natal, o parto e o pós-parto.

4. Conclusão

A partir desta pesquisa é perceptível que a equipe de enfermagem atua como um educador potencial no processo da gestação de alto risco, visto que ainda existe obstáculos no sistema de saúde e ausência do autocuidado por parte de muitas mulheres. Além disso, a comunicação, o apoio emocional, o acolhimento, a linguagem clara, a relação de confiança e o conforto

entre as gestantes, seus familiares e a equipe de enfermagem são pontos cruciais no período do rastreamento, prevenção, diagnóstico e tratamento no acompanhamento do pré-natal.

Tendo em vista que a gestação de alto risco dispõe da finalidade de um cuidado especializado, integrado e humanizado, pois, é percebido a necessidade da rede de apoio a gestante. Os enfermeiros atuam de forma sistematizada, com o objetivo de desenvolver uma boa comunicação, ofertando as informações necessárias de maneira clara e compreensível. No qual, o cuidado é imprescindível nessa ação, para que haja uma mudança comportamental efetiva. Neste contexto, conclui-se a importância da aplicação no processo de enfermagem baseado na teoria do autocuidado, facilitando o empoderamento da gestante no seu cuidado, no enfrentamento da ansiedade e na diminuição da insegurança e medo.

A pesquisa, contribuirá no desenvolvimento de novos estudos e projetos, com o objetivo de promover uma assistência de qualidade a gestante e o nascimento do seu filho. Reduzindo índices de agravos no processo da gravidez de alto risco e no parto. Sendo evidente, o vínculo da promoção e prevenção de saúde nesse estudo e em outros, podendo incluir o benefício dos dados identificados no trabalho.

Referências

- Alves, F. L. C. et al. (2019). Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. *Rev. Gaúcha Enferm.* 40(1), 1-8.
- Batista, L. S & Kumada, K. M. O. K. (2021). Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Rev. Brasileira De Iniciação Científica.* 8(1), 1-17.
- Felczak, C. et al. (2018). Perfil De Gestantes Cardiopatas: Alto Risco. *Rev. Cogitare Enferm.* 23(2), 1-19.
- Ferreira, J. S. et al. (2021). Assistência de enfermagem na prevenção das complicações decorrentes da síndrome hipertensiva específica da gestação. *Rev. Ciências Biológicas e de Saúde Unit.* 6(3), 95-107.
- Gomes, C. B. A. et al. (2019). Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Rev. Texto contexto - Enferm.* 28(1), 1-15.
- Gonçalves, L. X. R. (2021). Assistência do enfermeiro acerca da gestante com pré- eclâmpsia no pré-natal. *Rev. Saúde Coletiva.* 11(68), 1-10.
- Guelber, F. A. C. P., Alves, M. S., & Almeida, C. P. B. (2019). A construção do vínculo das enfermeiras da estratégia de saúde da família com as gestantes HIV positivo. *Rev Fun Care Online.* 11(4), 976-983.
- Jorge, H. M. F., Silva, R. M & Makuch, M. Y. (2020). Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. *Rev. Rene.* 21(1),1-8.
- Mascarenhas, V. H. et al. (2019). Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. *Rev. Acta Paul Enferm.* 32(3), 350-357.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. P & Galvão. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 14(4), 758-64.
- Nascimento, T. F. H. (2018). Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. *Rev. Pre Infec e Saúde.* 4(1), 1-7.
- Nunes, J. T. et al. (2017). Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro. *Rev. Enferm UFPE.* 11(12), 4875-4884.
- Oliveira, G. S. et al. (2017). Enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. *Rev. Cuid.* 8 (2),1561-1572.
- Page M. J. et al. (2022). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Rev Panam Salud Publica.* 30(46)1-12.
- Rodrigues, A. R. M. et al. (2017). *Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde sanare.* 16(1), 23-28.
- Silva, A. D. C. R. et al. (2019). Importância do Pré-Natal Na Opinião Das Usuárias De Uma Unidade Básica De Saúde Da Família Em Porto Velho, Rondônia. *Rev. Saber Científico.* 8(2), 89-98.
- Silva, M. P. B. et al. (2021). O pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco. *Rev. Research, Society and Development.* 10(9), 1-9.
- Soares, L. G. et al. (2021). Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco. *Rev Med Minas Gerais.* 31(31106), 2021.
- Souza, B. F. et al. (2020). Enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado. *Rev. Esc Enferm USP.* 54(1), 1-10.
- Tele, P. A. et al. (2019). Diagnóstico de enfermagem mais prevalente em gestantes de alto risco. *Rev. Enferm Foco.* 10(3), 119-125.